XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17638542900
Capítulo: Cirurgia Endócrina e da Cabeça e Pescoço
Tipo
Póster

Título
Entre a Adrenalina e o Bisturi: O Desafio do Feocromocitoma

Introdução
Os incidentalomas suprarrenais são lesões ?1cm identificadas fortuitamente em imagiologia não dirigida à glândula. A maioria são adenomas não funcionantes, mas podem surgir entidades menos comuns, como o feocromocitoma. Objetivo:Descrever um caso de feocromocitoma quístico diagnosticado incidentalmente

Material e Métodos
Revisão retrospetiva de dados do processo clínico

Resultados
Mulher de 49anos, sem antecedentes de relevo, recorre ao serviço de urgência após traumatismo torácico com dispneia e dor na grelha costal esquerda. TC torácica revela incidentaloma suprarrenal direito de 7,9×8×7,3cm. TC toraco-abdomino-pélvica evidencia componente sólido periférico hipercaptante e área necrótica central. Diagnostica-se hipertensão arterial. Normetanefrina urinária de 1652µg/dia. Ressonância magnética e cintigrafia sugerem feocromocitoma sem extensão extra-adrenal. Submetida a adrenalectomia direita laparoscópica, sem intercorrências. Exame anatomopatológico revela neoplasia de 9cm, parcialmente quística, positiva para cromogranina A, sinaptofisina e S100, sem mitoses ou invasão vascular, compatível com feocromocitoma benigno com degenerescência quística

Discussão
O feocromocitoma é o tumor mais comum da medula adrenal, habitualmente secretor de catecolaminas. A variante quística (?3%) tem dimensões maiores, é hipossecretora e assintomática, dificultando o diagnóstico e abordagem. O feocromocitoma quístico é raro e frequentemente identificado como incidentaloma. O seu reconhecimento é essencial para uma terapêutica adequada

Hospital:
Autores: Rino, Estela1; Neves, Inês1; Zenóglio de Oliveira, Afonso1; Bento, André1; Gomes, Catarina1; Corrêa Figueira, Catarina1; Miranda, Pedro1; Sousa Fernandes, Mafalda1; Pereia, José António1; Garrido, Rita1 1Hospital Beatriz Ângelo - ULSLOD